



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Excelentíssimo Senhor Presidente Marcio Angelo Beraldo

APROVADO

Sala das Sessões 23/novembro/2015

Presidente

Os Vereadores que abaixo subscrevem, no exercício de suas atribuições regimentais, vêm com o devido acatamento, perante Voçsa Excelência, **REQUERER**, que após seja ouvido em Plenário, Seja Conferida a Homenagem ao **COLÉGIO SAGRADA FAMÍLIA PELO SEUS 90 ANOS**.

Esta proposição legislativa justifica-se, tendo em vista a importância do valoroso Colégio para nossa cidade, sendo referência como instituição educacional de excelência em todos os segmentos em que atue. A sua missão é promover a formação integral das pessoas, oferecendo-lhes educação de excelência com compromisso social.

A história do colégio teve início em 15 de janeiro de 1925, com a chegada das irmãs da Sagrada Família: Úrsula Przydrozna (Supervisora), Filomena Kosidoki (diretora e professora do 3º e 4º ano), Ladislava Bodnar (professora do 2º ano) e Sofia Raluch (professora do 1º ano e organista).

O colégio iniciou suas atividades em uma casa alugada, onde morava o Padre Ladislau Kula, o então vigário, que passou a residir em outra casa.

Para a manutenção do colégio, a comunidade campolarguense pagou o primeiro ano de aluguel. Na escola, os alunos tinham também catequese e preparação para a 1ª eucaristia.

A escola era particular e a mensalidade, de acordo com o dinheiro da época, era de 3 a 5 mil réis. Muitos eram os alunos que não podiam pagar, fazendo com que a situação do colégio tornasse cada vez mais difícil, e assim foi durante 5 anos.

Como havia em Campo Largo vários poloneses, os moradores da cidade pediram que as irmãs dessem aulas em polonês para seus filhos. Foi com a participação dos colonos na vida da escola que eles emprestaram dinheiro para a compra de uma casa no colégio. A casa ficava no mesmo terreno onde está o atual colégio, porém era uma casa



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

muito pequena que dificultava a atividade das irmãs, não comportando o número de alunos.

Após três meses adquiriram mais uma casa grande ao lado, que servia então de depósito. Foi reformada durante cinco meses e recebeu o nome de Colégio Santa Terezinha.

Com mais espaço, as irmãs puderam ampliar suas atividades, abrindo o internato que contava com 36 crianças que faziam trabalhos manuais, como pinturas. Nesta época a diretora era Tereza Rebacky.

Em 1939 quem quem dirigia a escola era Regina Kachinski. Nesta época a escola atravessou sérias dificuldades, tempo em que as irmãs chegaram a passar fome. Na época, só existia em Campo Largo o Colégio Santa Terezinha e o Grupo Escolar Macedo Soares, que era estadual, tendo Madalena Portella como diretora.

Com o aumento da anuidade do Colégio Santa Terezinha, os alunos se transferiram para o Grupo Escolar Macedo Soares, ficando o colégio com apenas 25 crianças, mais as internas. O então prefeito, Antônio Gabardo, aconselhou as irmãs a mandarem as crianças restantes ao Grupo Macedo Soares e fecharem a escola, mas o Vigário, Aloísio Domanski, achou que as irmãs deveriam continuar lutando e o colégio não podia parar.

Surgiu então o pedido de Assistência Social de Curitiba para que o colégio pudesse receber crianças assistidas, foram recebidas perto de 100 crianças.

Como aumentava consideravelmente o número de alunos, surgiu então a necessidade de ampliar o número de salas de aula.

Em 1947, sob a direção da irmã Regina Kachinski e orientação do Vigário da Paróquia, Monsenhor Aluísio Domanski, e com ajuda do então vereador Pedro Sovierzoski, e a colaboração do prefeito Joaquim Ribas de Andrade, lançou a ideia da construção de um ginásio em Campo Largo.

Para tanto, houve insistência da superiora na construção, mas a Congregação não estava de acordo visto as dificuldades financeiras que atravessavam.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

903

Pedro Sovierzski providenciou a planta e o Monsenhor Aluísio Domanski conseguiu as primeiras verbas. Os professores então percorreram colônias da cidade para buscar empréstimos e dar início à construção do colégio.

Em 03 de março de 1947, foi lançada a pedra fundamental para a construção. Enquanto se construía o ginásio, as aulas eram ministradas no Clube Polonês, cedido pelo seu presidente Pedro Sovierzski.

As aulas no prédio próprio começaram apenas em 1949. De ano para ano, o ginásio foi aumentado, até que 11 anos depois, o colégio foi estadualizado, no ano de 1958. Em 23 de fevereiro de 1956, foi criada a Escola normal Secundária Padre José Anchieta.

Nestes Termos

Pede Deferimento

Campo Largo, 17 de Novembro de 2015.

Andamir M. Franoski

Euclides Guimarães

Dirceu dos Modais

[Handwritten signature]

Fernando FERREIRA DO VERSAO

Marcio Angelo Beraldo

Vereador

Euclides da Silva

1957/15
ss.